

***Viver uma vida segundo
o pico mais elevado da revelação divina***

Leitura bíblica: 1Tm 1:3-6; Rm 8:4; Gn 4:26; Ef 6:17-18; 1Ts 5:16-20

Dia 1

I. O pico mais elevado da revelação divina, o mistério oculto no coração de Deus, é a revelação da economia eterna de Deus, o Seu plano eterno: dispensar-Se em Cristo, pelo Espírito, a nós para ser nossa vida, natureza e tudo a fim de que vivamos Cristo e expressemos Cristo; esse deve ser o princípio que governa nossa vida (1Tm 1:3-6; cf. 1Co 9:17):

- A. A economia eterna de Deus segundo o Seu bom prazer é dispensar-Se, em Sua Trindade Divina mediante os processos de encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, ao Seu povo escolhido e redimido, a fim de torná-lo igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade, tornando-o Sua duplicação para ele O expressar.
- B. O resultado de tal dispensar divino é a igreja como o Corpo de Cristo e o novo homem como o organismo do Deus Triúno processado e consumado; esse organismo se consumará na Nova Jerusalém como a encarnação de Deus expandida e aumentada que foi consumada plenamente, ou seja, a plenitude do Deus Triúno para que Ele Se expresse corporativamente em Sua divindade mesclada com a humanidade pela eternidade (Ef 3:9, 19; Ap 21:2, 9-10; cf. Jó 10:13).
- C. O Espírito como o Deus Triúno processado e consumado se casará com a noiva como a igreja tripartida processada e consumada para se tornar uma entidade corporativa: a Nova Jerusalém como a totalidade do mesclar da divindade com a humanidade para expressar o Deus Triúno pela eternidade (Ap 22:17a).

Dia 2

e

Dia 3

II. Para levar a cabo a economia de Deus segundo o pico mais elevado da revelação divina, temos de viver a vida de um homem-Deus na realidade do Corpo de

Cristo andando, vivendo e existindo no espírito mesclado e segundo o espírito mesclado (Rm 8:4; 1:9; Gl 5:16, 25; Fp 3:3):

- A. Nossa única necessidade é o Deus Triúno processado e consumado como o Espírito todo-inclusivo que dá vida; o Espírito é tudo o que precisamos.
- B. Cada passo do processo pelo qual o nosso Deus Triúno passou tornou-se um ingrediente do Espírito como a consumação do Deus Triúno processado abundantemente rico; no Espírito temos os três do Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – e todos os passos do processo de Deus como os ingredientes (Jo 1:14; 1Co 15:45b).
- C. O Espírito está mesclado com o nosso espírito para ser um só espírito; não somos meramente um *com* o Espírito, mas nós *e* o Espírito somos um (1Co 6:17; Ap 22:17a).
- D. Só o Deus Triúno processado e consumado vivendo em nós como o Espírito todo-inclusivo pode ser um cristão e um vencedor; em vez de fazermos coisas em nós mesmos, devemos simplesmente desfrutar o Seu viver e trabalhar falando com Ele e nos regozijando Nele continuamente (Gl 2:20; 1Co 15:10; Fp 4:4-6).
- E. Não devemos agir, enfrentar qualquer situação nem suprir qualquer necessidade independentemente do Espírito todo-inclusivo em nosso espírito; o caminho que tomamos hoje é o caminho de nos mover no mover do Espírito e de o Espírito se mover em nosso mover.
- F. Só o nosso espírito pode responder ao Espírito de Deus; se formos uma pessoa no espírito, então, estaremos no espírito para nos encontrar com Deus, vermos Deus e ficarmos com Deus; a única maneira de ser uma pessoa que ama Deus, que busca Cristo e de ser um vencedor é estar no espírito (Rm 1:9; Ap 1:10; 4:2; 17:3; 21:10).

Dia 4

III. A maneira de andar, viver e existir no espírito mesclado e segundo o espírito mesclado (a maneira de trazer o novo reavivamento ao viver a vida de um homem-Deus) é pelas práticas que se seguem:

- A. Temos de invocar o nome do Senhor (Gn 4:26):
 1. É um mandamento de Deus (Sl 50:15; Jr 29:12) e

- Seu desejo (Sl 91:15; Sf 3:9; Zc 13:9) que Seu povo O invoque.
2. Essa é a maneira de beber da fonte da salvação de Deus com alegria (Is 12:3-4) e a maneira desfrutável de se deleitar em Deus (Jó 27:10), ou seja, de desfrutá-Lo; portanto, o povo de Deus deve invocá-Lo diariamente (Sl 88:9).
 3. Para inspirar o Senhor como nosso fôlego e bebê-Lo como nossa água viva, temos de invocá-Lo (Lm 3:55-56; Is 12:3-4).
 4. Depois de crer no Senhor, temos de invocá-Lo a fim de que não apenas sejamos salvos, mas também desfrutemos as Suas riquezas (Rm 10:12-13).
 5. Paulo incumbiu-nos de seguir Cristo como justiça, fé, amor e paz com os que de coração puro invocam o Senhor (2Tm 2:22).
- B. Temos de ler com oração a Sua palavra como o Espírito:
1. A palavra em Efésios 6:17 equivale ao Espírito e o versículo 18 diz-nos que temos de orar essa palavra e vigiar quanto a esse tipo de oração; em outras palavras, temos de ser vigilantes quanto ao ler com oração.
 2. Uma vez que o inimigo foi injetado em nosso ser, o que precisamos é que o poder que mata da palavra nos seja aplicado para lidar com os elementos do inimigo em nós.
 3. Coisas negativas como dúvidas, ódio, ciúme, orgulho ou egoísmo podem ser mortas através de ler a palavra com oração.
 4. Quanto mais ingerimos a palavra com seu poder que mata, mais o nosso ego com seu orgulho e todos os elementos negativos em nós são mortos; ler com oração é uma maneira prática de matar todos os elementos negativos em nós.
- C. Temos de nos regozijar sempre, orar sem cessar e em tudo dar graças; pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para nós (1Ts 5:16-18):
1. Regozijar-nos sempre no Senhor dá-nos força para manter a unidade e é o segredo para que os atributos

divinos sejam expressados em nossas virtudes humanas (Fp 4:2-9).

2. Orar sem cessar significa simplesmente parar o nosso próprio esforço, invocá-Lo continuamente, falar com Ele o tempo todo e orar durante todo o dia: “Senhor, vive através de mim”; o hábito de viver Cristo deve ser o hábito de orar.
3. Orar sem cessar é ter comunhão ininterrupta com Deus em nosso espírito e requer perseverança com um espírito forte (Rm 12:12; Cl 4:2; Ef 6:18).
4. Devemos dar graças a Deus Pai não só quando tudo está bem, mas sempre e não só pelas coisas boas, mas por todas as coisas (Ef 5:20); damos graças em tudo porque todas as coisas cooperam para o nosso bem, a fim de que sejamos transformados e conformados à imagem de Cristo (Rm 8:28-29).

Dia 5

D. Não devemos apagar o Espírito (1Ts 5:19):

1. O Espírito faz com que o nosso espírito seja fervoroso e faz com que os nossos dons sejam reavivados; por isso, não devemos apagá-Lo (Rm 12:11; 2Tm 1:6-7).
2. Não apagamos o Espírito firmando-nos nos fatos divinos; temos de nos firmar no fato de que temos um espírito mesclado e de que temos o Senhor Jesus em nosso interior:
 - a. Em vez de apagar o Espírito, devemos reavivar a chama do nosso espírito mediante a oração, invocar o nome do Senhor, ler a Palavra e ler com oração alguns versículos; então cresceremos na vida divina sem flutuações.
 - b. Temos de aprender a não apagar o Espírito, mas a nos firmar nos fatos espirituais e viver segundo esses fatos; além disso, temos de seguir o Espírito, ser um com Ele e ser guiados por Ele como filhos de Deus (Rm 8:14).

Dia 6

E. Não devemos desprezar nem ignorar o profetizar, antes devemos ter uma grande consideração e respeito pelo profetizar (1Ts 5:20):

1. “O que profetiza edifica a igreja” (1Co 14:4b; cf. Mt 16:18).

2. Profetizar é falar por Cristo, é falar Cristo e ministrar e dispensar Cristo como o Espírito às pessoas (2Co 3:3, 6; At 5:20; 1Co 14:3, 31).
3. Profetizar é o dom mais excelente para a edificação da igreja; para profetizar, temos de viver uma vida de profetizar (1Co 14:12):
 - a. Temos de ser reavivados todas as manhãs (Pv 4:18; Lm 3:22-24; Sl 119:147-148).
 - b. Temos de viver uma vida vencedora todos os dias (Ap 21:6-7; 1Jo 1:6-7; Rm 8:4; 2Tm 4:2a).
- F. “Encorajo-os a tentar praticar fielmente isto: viver uma vida de homem-Deus contatando-O por meio de invocar o Seu nome, ler com oração a Sua palavra viva, orar sem cessar, não apagar o Espírito e não desprezar o profetizar. Que o Senhor nos abençoe Consigo mesmo como o Espírito que dá vida a fim de que O toquemos no espírito mesclado por meio dessas práticas de vida” (*Living a Life according to the High Peak of God’s Revelation*, pp. 41-42).

Suprimento Matinal

Jó Mas estas coisas as ocultaste no teu coração; bem sei 10:13 que isto esteve contigo. (ARC)

Ef E iluminar a todos para que vejam qual é a economia 3:9 do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas.

Jó disse a Deus: “Faz-me saber por que contendes comigo” (Jó 10:2b). [Então, o versículo 13] (...) indica que Jó não conseguiu entender por que razão Deus lidava com ele, mas cria que devia haver alguma razão oculta no coração de Deus. Jó tinha razão; havia algo oculto no coração de Deus. Efésios 3:9 fala do mistério oculto em Deus. Esse é o mistério das eras.

O mistério oculto é que Deus, na Sua Trindade Divina, deseja ser dispensado e trabalhado na Sua criação, o homem, para tornar o homem a Sua duplicação, para tornar o homem a Sua expressão. Como não sabia disso, Jó não entendeu Deus e pensou que Ele estava irado com ele e que o estava julgando e castigando. A intenção de Deus não era julgar Jó nem era puni-lo, mas demoli-lo e reconstruí-lo Consigo mesmo. Deus sabia que depois de Jó passar por um período de sofrimento, ele seria reconstruído e tornar-se-ia outra pessoa: um novo homem na nova criação de Deus. Essa é a resposta à pergunta de Jó, ao livro de Jó e à vindicação de Jó.

A Bíblia e os seus sessenta e seis livros é para uma só coisa: para que Deus em Cristo pelo Espírito Se dispense em nós para ser a nossa vida, natureza e tudo, a fim de que vivamos Cristo e expressemos Cristo. Esse deve ser o princípio que governa a nossa vida. Na prática, isso deve ser a árvore da vida de hoje para o nosso desfrute.

A Bíblia é um livro da economia de Deus (...) [que] consiste em dispensar-Se na Sua Trindade Divina em Cristo, pelo Espírito, em nós, para que O tenhamos como a nossa vida, natureza e tudo. Quando experimentamos isso, já não somos nós que vivemos, mas é Cristo que vive em nós (Gl 2:20). Isso é a árvore da vida. (*Life-study of Job*, pp. 50-51)

Leitura de Hoje

Ao ascender Cristo derramou-Se como o Deus Triúno consumado

e como o Espírito todo-inclusivo sobre os Seus membros, para torná-los um só Corpo orgânico, a fim de ser o organismo do Deus Triúno processado e consumado. Isso é a igreja como o novo homem, como o Corpo de Cristo e como o organismo do Deus Triúno e essa entidade se consumará na Nova Jerusalém. Assim, na longa resposta que Deus deu em relação aos sofrimentos de Jó, há dez itens principais: encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição, ascensão, a igreja, o novo homem, o Corpo de Cristo, o organismo do Deus Triúno e a Nova Jerusalém.

O conteúdo principal do Novo Testamento é que o Deus Triúno tem uma economia eterna segundo o Seu bom prazer para dispensar-Se ao Seu povo escolhido e redimido na Sua vida e natureza, a fim de torná-lo igual a Ele em vida e natureza, para torná-lo a Sua duplicação a fim de ele O expressar. Essa expressão corporativa se consumará na Nova Jerusalém. Portanto, a Nova Jerusalém é simplesmente a encarnação de Deus expandida e aumentada que foi consumada plenamente, ou seja, a plenitude do Deus Triúno para que Ele Se expresse na Sua divindade mesclada com a humanidade. Esse é o conteúdo do Novo Testamento e é a resposta de que Jó precisava. Essa foi a resposta que Deus deu acerca do propósito do sofrimento de Jó.

Em Atos 2 vemos o derramamento do Deus Triúno consumado como o Espírito todo-inclusivo sobre o povo escolhido de Deus. No fim da Bíblia, encontramos a expressão “o Espírito e a noiva” (Ap 22:17). Quem são eles? O Espírito é o Deus Triúno consumado e a noiva é o homem tripartido que foi regenerado, santificado, transformado e glorificado. Por fim, o Deus Triúno consumado e o homem tripartido que foi glorificado casarão e se tornarão um em vida, natureza, elemento e essência. Essa será uma entidade corporativa: a Nova Jerusalém como a totalidade do mesclar da divindade com a humanidade para expressar o Deus Triúno pela eternidade. A igreja hoje deve ser uma miniatura da Nova Jerusalém maravilhosa. (*Life-study of Job*, pp. 63-64, 110)

Leitura adicional: Life-study of Job, mens. 6, 8-10

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm A fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em 8:4 nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.

G1 Digo, porém: andai pelo Espírito e jamais satisfareis à 5:16 concupiscência da carne.

25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

Temos de (...) andar, viver e existir no espírito mesclado e segundo o espírito mesclado para levar a cabo a economia de Deus segundo o pico elevado da revelação de Deus (Rm 8:4). (...) Podemos fazer isso apenas se seguirmos estes passos: invocar o nome do Senhor; ler com oração a Sua palavra, o Espírito; orar sem cessar; não apagar o Espírito; e não desprezar nem ignorar o profetizar. Se se afastar dessas coisas, acabou-se, você nunca poderá viver a vida de um homem-Deus. (...) Se perder alguma parte dessas coisas, a sua perda será grande. (*Living a Life according to the High Peak of God's Revelation*, p. 29)

Leitura de Hoje

Temos de pôr em prática o que vimos, uma vez que temos tal pico elevado da revelação divina. A nossa prática terá sucesso, que será um novo reavivamento – o reavivamento mais elevado e provavelmente o último reavivamento antes da vinda do Senhor. (...) Precisamos de um modelo corporativo, um Corpo, um povo que viva a vida de um homem-Deus. De hoje em diante a nossa prática deve ser viver a vida de um homem-Deus ao concretizar o poder de ressurreição de Cristo, para tomar a Sua cruz como Ele a tomou, para ser crucificado, para ser conformado à Sua morte, para viver todos os dias a vida de outra pessoa (Fp 3:10; 1:21; Gl 2:20). A nossa vida, ego, carne, homem natural e o nosso tudo já foram levados à cruz por Ele. Agora vivemos Nele, assim, devemos permanecer na Sua crucificação para ser conformados ao molde da Sua morte todos os momentos em todas as partes da nossa vida. Isso fará com que espontaneamente O vivamos como a ressurreição (Jo 11:25). Esse é o viver de um homem-Deus. (*Living a Life according to the High Peak of God's Revelation*, pp. 39-40)

O Deus Triúno processado e consumado é muito mais rico do que o

Deus “cru”. É claro que o Deus que não tinha sido processado tinha atributos divinos, que podem ser considerados ingredientes, mas agora Ele também tem os ingredientes da encarnação, viver humano, morte todo-inclusiva, ressurreição que infunde vida e produz vida, ascensão e descensão, que resultam no Corpo. Hoje, o nosso Deus é muito rico! Ele é abundantemente rico, abastadamente rico. Como o Espírito, que é a consumação do Deus Triúno, Ele é tudo para nós.

O Espírito é a totalidade, o conjunto, a consumação, do Deus Triúno com todos os Seus ingredientes. Portanto, no Espírito temos os três da Trindade Divina – o Pai, o Filho e o Espírito – e todos os passos do processo de Deus como os ingredientes.

Como cristãos, a nossa única necessidade é o Deus Triúno processado e consumado como o Espírito todo-inclusivo que dá vida. O Espírito é tudo o que precisamos. A nossa principal necessidade não é a justiça nem a justificação, nem precisamos de santidade ou santificação – a nossa necessidade central é o Deus Triúno consumado como o Espírito com o Seu rico suprimento. Esse Espírito está em nós e é um conosco em vida, natureza e essência e nós somos um com Ele. Todos nós precisamos ter uma visão clara sobre isso.

Ser um cristão não é só difícil, é impossível. Só o Deus Triúno processado e consumado vivendo em nós como o Espírito todo-inclusivo pode ser um cristão. O que o Novo Testamento exige de nós é demasiado elevado. (...) Louvamos o Senhor que não somos nós que temos de cumprir as exigências do Novo Testamento, mas é o Espírito em nós que as cumpre. Em vez de fazermos coisas em nós mesmos, devemos simplesmente desfrutar o Seu viver e trabalhar. Só o Espírito pode ser um cristão e só o Espírito pode ser um vencedor.

O Espírito é tudo para nós vivermos a vida cristã. Na íntegra a vida cristã é o Deus Triúno processado e consumado como o Espírito todo-inclusivo. (...) Quando enfrentamos uma situação difícil, podemos falar com Ele sobre isso. Então, Ele, como Aquele que vive em nós, interferirá para enfrentar a situação e para fazer o que for preciso. (*Life-study of Job*, pp. 108-110)

Leitura adicional: Living a Life according to the High Peak of God's Revelation, cap. 5; *Life-study of Job*, mens. 19

Inspiração e iluminação: _____

Suprimento Matinal

Ap E o Espírito e a noiva dizem: Vem! aquele que ouve, 22:17 diga: Vem! Aquele que tem sede venha; quem quiser receba de graça a água da vida.

1:10 Achei-me em Espírito, no dia do Senhor...

1Co Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito com 6:17 Ele.

Não somos meramente um *com* o Espírito, mas nós *e* o Espírito somos um só. Isso é ilustrado pelo mover do apóstolo Paulo e dos seus cooperadores em Atos 16. O Espírito Santo proibiu-os de ir para a esquerda, para a Ásia (v. 6) e não lhes foi permitido pelo Espírito de Jesus de ir para a direita, para a Bitínia (v. 7). Isso indicava um caminho em linha reta para o seu mover. Paulo recebeu, então, a visão de um macedônio e depois de considerar a visão, Paulo e os seus cooperadores concluíram que Deus os tinha chamado para anunciar o evangelho aos macedônios (v. 10). Essa é uma figura maravilhosa do homem movendo-se no mover de Deus, de o homem e Deus movendo-se juntos. (*Life-study of Job*, pp. 130-131)

Leitura de Hoje

Não devemos agir independentemente do Espírito todo-inclusivo. Não devemos enfrentar qualquer situação nem suprir qualquer necessidade independentemente do Espírito todo-inclusivo. Quando Ele se move, nós movemo-nos; quando nós nos movemos, Ele se move. Temos de praticar isso na nossa vida conjugal. Se desejar dizer alguma coisa ao seu cônjuge, espere algum tempo, até que tenha a certeza de que o seu falar é o mover do Espírito.

Temos de aprender a não fazer as coisas apressadamente. Agir apressadamente é o viver de um descendente de Adão. Os que vivem desse modo são rápidos a falar, agir e lidar com os outros. Temos de nos lembrar que, como cristãos, não somos os únicos a mover-se. Pelo contrário, nós movemo-nos no mover de outra Pessoa e há outra Pessoa que se move no nosso mover. Esse tipo de vida é um elemento constituinte da igreja. Esse tipo de vida preserva o Corpo de Cristo

numa condição viva. Contudo, se não nos movermos no mover do Espírito e se o Espírito não se mover em nosso mover isso trará morte à igreja.

Apocalipse 22:17 não diz que o Espírito fala com a noiva; pelo contrário, esse versículo diz: “O Espírito e a noiva dizem...”. Os dois falam juntos, o que indica que não devemos meramente falar *com* o Espírito; nós *e* o Espírito devemos falar juntos. Se for esse o caso, o nosso falar será vivo e terá muito impacto. O caminho que devemos tomar hoje é o caminho de nos movermos no mover do Espírito e de o Espírito se mover em nosso mover.

Muitos dos leitores de Apocalipse não conseguem ver que aquele que teve as visões neste livro era uma pessoa que não fazia mais nada além de permanecer no espírito humano. No dia do Senhor, João estava em seu espírito. Todos nós temos de aprender a ficar presos em nosso espírito e não sair de lá. Temos de ser pessoas que permanecem no espírito o tempo todo. Se formos esse tipo de pessoa, os outros não serão capazes de nos compreender, porque no espírito nós nos movemos como o nosso Deus se move em nós.

Quando nos voltamos para o nosso espírito e entramos em nosso espírito, mesmo enquanto dirigimos, podemos cantar, louvar e regozijar-nos. Também podemos clamar e chorar ao orarmos: “Senhor, atenta para a situação do Teu Corpo”. Todos nós provamos isso até certo ponto. Temos de ser aperfeiçoados e edificados como tais pessoas. A única maneira de ser uma pessoa que ama Deus, que busca Cristo e de ser um vencedor é estar no espírito.

Se formos uma pessoa no espírito, então, estaremos no espírito para nos encontrarmos com Deus, vermos Deus e ficarmos com Deus; e esse Deus é o Espírito consumado, a realidade de Cristo. Além disso, quando temos Cristo, temos a igreja, porque Cristo é a Cabeça do novo homem e a igreja é o Corpo. Então desfrutaremos a igreja, o Corpo, assim como Cristo, a Cabeça. (*Life-study of Job*, pp. 131, 145)

Leitura adicional: Life-study of Job, mens. 24, 27-28; *Living a Life according to the High Peak of God's Revelation*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Ts Regozijai-vos sempre, orai sem cessar, em tudo daí graças; pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. **5:16-18**

Ef E tomai o capacete da salvação e a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, por meio de toda oração e súplica, orando em todo o tempo no espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos. **6:17-18**

Peço que prestem atenção a três pontos [em 1 Tessalonicenses 5:16-20]. Primeiro: orai sem cessar. Segundo: não apagueis o Espírito. Terceiro: não desprezeis as profecias.

Romanos 10:12 diz: “Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam”. Aqui, o versículo diz que o Senhor é rico. As Suas riquezas são insondáveis (Ef 3:8), mas como podemos participar e desfrutar das riquezas do Senhor? Há uma maneira muito simples. Essa maneira é invocá-Lo. (*Living a Life according to the High Peak of God's Revelation*, pp. 27-28)

Leitura de Hoje

Ensinamos a prática de ler com oração a Palavra com base no que Paulo disse [em Efésios 6:17-18]. Efésios 6:17 diz que o Espírito é a Palavra de Deus. O Senhor Jesus disse: “As palavras que Eu vos tenho dito são espírito” (Jo 6:63). A palavra em Efésios 6:17 não é a palavra no sentido literal. Ela equivale ao Espírito. O versículo seguinte, o versículo 18 diz-nos que temos de orar essa palavra e vigiar quanto a esse tipo de oração. Por outras palavras, temos de ser vigilantes quanto a ler com oração. Isso não se refere a ser vigilante quanto a ler a Bíblia nem a orar de maneira comum. Essa é uma maneira específica de orar a palavra, fazendo da palavra a nossa oração. Nesse sentido, não temos de compor uma oração, porque a nossa oração é a palavra viva de Deus.

Segunda a Timóteo 2:22 diz: “Foge das paixões da juventude e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro,

invocam o Senhor”. Esse versículo exorta-nos a seguir a justiça, a fé, o amor e a paz. Esses itens são o próprio Senhor Jesus; assim, seguir essas coisas significa seguir Cristo. Paulo aqui enumerou os pontos práticos sobre Cristo. Cristo é a nossa justiça. Cristo é a nossa fé. Cristo é o nosso amor. Cristo é a nossa paz. A prática de vivermos a vida de um homem-Deus é uma constituição de Cristo como justiça, fé, amor e paz. Paulo incumbiu Timóteo de seguir Cristo como esses itens invocando o nome do Senhor. Esse invocar não é feito individualmente, mas com aqueles que invocam o Senhor com um coração puro.

Para levar a cabo a economia de Deus segundo o pico elevado da revelação de Deus, precisamos de todas essas práticas. Fomos exortados a andar, viver e existir em nosso espírito mesclado e segundo o espírito mesclado (Rm 8:4). (...) A vida de um homem-Deus é uma vida de invocar o Senhor, ler com oração a Sua palavra como o Espírito, orar sem cessar, não apagar o Espírito, mas reavivá-Lo e não desprezar, mas respeitar o profetizar. Se perder qualquer uma dessas partes, você perderá muito. (*Living a Life according to the High Peak of God's Revelation*, pp. 28-29)

É só mediante uma oração contínua e viva, uma oração em que respiramos, que espontaneamente viveremos Cristo. Se decidirmos tentar viver Cristo, isso é, na verdade, o viver do nosso ego. É por essa razão que Paulo nos exorta a orar sem cessar. Orar sem cessar significa simplesmente parar o nosso próprio esforço. Se não orarmos e, no entanto, tentarmos fazer alguma coisa, isso é o seu próprio esforço. Esse ponto é como um pequeno parafuso numa máquina grande. Quando uma máquina grande trabalha, ela precisa de pequenos parafusos. Não tentar viver Cristo, mas orar é uma coisa pequena, contudo, é muito crucial. Não tomem a decisão de tentar viver Cristo, mas ao longo do dia orem: “Senhor, vive através de mim”. Não tenham a intenção de viver Cristo perante os outros. Simplesmente aspirem a viver Cristo. Isso precisa de oração constante. (*Perfecting Training*, pp. 162-163)

Leitura adicional: Living a Life according to the High Peak of God's Revelation, cap. 4; *Perfecting Training*, caps. 13-15; *The Experience of Christ*, cap. 23

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Tm Por essa razão te lembro que reavives a chama do dom 1:6-7 de Deus que há em ti (...). Porque Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de sobriedade.

Rm Não sejais preguiçosos no zelo, mas sede fervorosos no 12:11 espírito, servindo ao Senhor.

1Ts Não apagueis o Espírito.

5:19

O Espírito divino arde em nós, mas a chama pode não ser forte. Por isso, Paulo diz para não apagarmos a chama, mas para a reavivarmos.

Como cristãos genuínos temos vários fatos divinos diante de nós. Em primeiro lugar, arrependemo-nos e cremos no Senhor e O recebemos. Mesmo que sejamos negligentes ou nos esqueçamos disso, isso ainda é um fato que não pode ser negado. Também é um fato que o nosso espírito humano foi regenerado e que o Senhor Jesus como o Espírito divino está agora em nosso espírito (Jo 3:6; 2Co 3:17; 2Tm 4:22). Devemos contar com esses fatos divinos. Não somos dignos de confiança, mas temos Alguém em nós em quem podemos confiar plenamente. Podemos ser frios, mas Ele nunca é frio. Ele arde e trabalha sempre em nós. Não há nenhum momento em que o Senhor não trabalhe em nós. Não devemos pensar que, como cristãos que amam o Senhor, somos fervorosos, mas o Senhor é frio e tem de ser reavivado por nós. O Senhor não precisa ser reavivado por nós. Antes, Ele já arde em nós. Simplesmente não O devemos apagar. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, p. 81)

Leitura de Hoje

Não devemos procurar um sentimento de êxtase nem coisas espetaculares. Fazer isso apagará a chama interior. O Novo Testamento não nos exorta a buscar uma experiência de êxtase. Pelo contrário, exorta-nos a ser sóbrios (Tt 1:8; 2:2, 5, 6). (...) Devemos simplesmente aprender a não apagar a chama em nosso espírito, mas a reavivá-la e a alimentá-la. (...) Temos de nos firmar no fato de que temos um espírito mesclado e de que temos o Senhor Jesus em nosso interior. Não devemos ficar entusiasmados, mas antes devemos reavivar a chama

do nosso espírito. Para que isso aconteça temos de orar, invocar o Senhor, ler a Palavra e ler com oração alguns versículos. Assim, cresceremos e seremos consistentes em todas as coisas. Não devemos ser demasiado “quentes” nem devemos incentivar os outros. Incentivar as pessoas pode ser comparado a fabricar flores artificiais. Muitas flores artificiais podem ser fabricadas em pouco tempo, mas elas não são plantas verdadeiras nem vivas. Como crentes salvos, temos o Espírito de vida em nós e temos de crescer na vida divina. Contudo, para o crescimento em vida é necessário ter paciência.

Não devemos ser afetados pelo ambiente nem pelas condições que nos rodeiam. Devemos simplesmente ser genuínos e não apagar o Espírito. Não deve haver flutuações no nosso viver. Para nós, um dia de tristeza não deve ser diferente de um dia de alegria. Devemos preocupar-nos apenas com os fatos divinos. Temos um espírito regenerado e o Espírito divino vive em nós.

Simplesmente, não devemos apagar o Espírito. Em vez disso, devemos seguir o Espírito. Quando estamos entusiasmados ou tristes, temos de verificar se estamos seguindo o Espírito. Se estamos tristes quando o Espírito não está triste, a nossa tristeza apaga o Espírito. Frequentemente, surgem-nos encargos de muitas direções e eles afetam-nos. Podemos ser sensíveis às situações, mas não devemos seguir a nossa sensibilidade. Temos de seguir o Espírito. Se não apagarmos o Espírito, não ficaremos entusiasmados nem tristes por causa do que nos rodeia.

Apagar o Espírito é seguir o nosso próprio caminho. Quando seguimos o nosso caminho, não nos importamos com o fato de que o Espírito está em nós. Esquecemo-nos que somos “casados” com o Espírito. Não devemos apagá-Lo. Ele está sempre certo. Se O apagarmos, cometeremos erros. Crescer na vida divina é diminuir enquanto o Espírito aumenta em nós. Isso acontece quando O seguimos. Deus deseja que sejamos um com o Espírito, que sejamos guiados pelo Espírito como filhos de Deus (Rm 8:14). Não devemos ser afetados pelo ambiente exterior. Pelo contrário, devemos seguir o Espírito e não apagar o Espírito. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, pp. 82-84)

Leitura adicional: Messages to the Trainees in Fall 1990, cap. 12

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co O que fala em *outra* língua edifica a si mesmo, mas o 14:4 que profetiza edifica a igreja.

12 Assim também vós, visto que sois zeloso por espíritos, procurai alcançar a excelência, para a edificação da igreja.

1Ts Não desprezeis as profecias.

5:20

Temos de desejar e aprender a profetizar para nos reunirmos conforme 1 Coríntios 14:26. Profetizamos para que os outros aprendam, por isso, para profetizar é preciso aprender. Se dissermos algo para os outros aprenderem, temos de aprender primeiro. Aprendemos a profetizar por meio das experiências. Temos de amar o Senhor, vivê-Lo e desfrutá-Lo. Também aprendemos a profetizar ao ser equipados com a Palavra (2Tm 3:16-17). Temos de passar tempo na palavra e ficar saturados com a Palavra até sermos um com a Palavra. Temos de orar sem cessar para aprender a profetizar (1Ts 5:17-20). Temos de entrar no Espírito por meio da oração. Esse tipo de oração incessante manter-nos-á no Espírito a todo o tempo. Temos de estar no Espírito, caso contrário, não podemos ter o oráculo de Deus. Temos de estar no Espírito, senão, não podemos falar coisas divinas. Aprendemos a profetizar ao viver e andar pelo Espírito (Gl 5:16, 25). Também aprendemos a profetizar quando praticamos. Aprender a profetizar é para estar na reunião de mutualidade para cumprir 1 Coríntios 14:26. (*The Excelling Gift for the Building Up of the Church*, pp. 29-30)

Leitura de Hoje

Para profetizarmos, temos de viver uma vida de profetizar. Primeiro, temos de ser reavivados todas as manhãs (Pv 4:18; Lm 3:22-24; Sl 119:147-148). (...) A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ao meio dia [Pv 4:18]. A cada vinte e quatro horas há um novo começo, uma aurora, o nascer do sol. Isso ocorre segundo a lei natural da criação de Deus. Temos de cooperar com essa lei natural. Todas as manhãs, temos de nos levantar cedo para contactar o Senhor, para O invocar e para ser reavivados por Ele. Em Lamentações 3:22-24, Jeremias diz que as misericórdias do Senhor são frescas e novas a cada manhã. As Suas misericórdias são como o

orvalho fresco de manhã. Todas as manhãs temos de desfrutar esse orvalho fresco para ter um novo começo, um reavivamento matinal.

Além de ser reavivados todas as manhãs, temos de viver uma vida vencedora todos os dias (Ap 21:7). Depois do reavivamento matinal, não devemos parar de contactar o Senhor. Podemos viver uma vida vitoriosa tendo comunhão com o Senhor momento após momento (1Jo 1:6). Também temos de andar segundo o espírito (Rm 8:4b), e não devemos fazer nada independentemente do Espírito. Também devemos falar a palavra (do Senhor) a todo o tempo. Paulo encarregou Timóteo de pregar em tempo e fora de tempo (2Tm 4:2a). Não devemos dizer: “Agora não é uma boa ocasião para falar com as pessoas”. Aparentemente o tempo não é oportuno, mas mesmo quando não é oportuno, ainda temos de falar a palavra. Tal vida de profetizar, qualifica-nos para profetizar. (*The Excelling Gift for the Building Up of the Church*, pp. 30-31)

Um homem-Deus é um homem que é regenerado e transformado para ser um com Deus, que toma Deus como a sua vida, pessoa e tudo. Finalmente, ele torna-se Deus na Sua vida e natureza, mas não na Deidade. Isso é um homem-Deus. Na restauração, hoje, devemos praticar viver a vida de tal homem-Deus.

Amados santos, este é o meu encargo. Todos nós temos de viver tal vida – quer os mais velhos, quer os mais novos, quer os irmãos quer as irmãs, quer os presbíteros, quer os santos comuns. Se o fizermos, sere-mos fiéis ao que ouvimos. Então o Senhor terá um modelo não apenas em indivíduos, mas um modelo num grupo de nós. Esse é o modelo que o Senhor precisa mostrar ao cristianismo hoje, um modelo do que a Sua igreja deve ser.

Concluindo, encorajo-os a tentar praticar fielmente isto: viver uma vida de homem-Deus contactando-O por meio do invocar o Seu nome, ler com oração a Sua palavra viva, orar sem cessar, não apagar o Espírito e não desprezar o profetizar. Que o Senhor nos abençoe Consigo mesmo como o Espírito que dá vida a fim de que O toquemos no espírito mesclado por meio dessas práticas de vida. (*Living a Life according to the High Peak of God’s Revelation*, pp. 40-42)

Leitura adicional: The Excelling Gift for the Building Up of the Church, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____

